



Trabalho 237

CONSTRUÇÃO DE UM ÍNDICE DE VULNERABILIDADE DE FAMÍLIAS A INCAPACIDADES E DEPENDÊNCIA

AMENDOLA, F. (1); ALVARENGA, M.R.M (2); OLIVEIRA, M.A.C (3); BERTO, J.S (4); CRUZ, D.M

(1) ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP; (2) UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL; (3) ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP; (4) ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP;

Apresentadora:

FERNANDA AMENDOLA (fernanda_amendola@yahoo.com.br)

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP

Introdução: No contexto atual de saúde, é relevante a criação de instrumentos válidos e confiáveis que possam, sob o olhar da integralidade, captar a vulnerabilidade das famílias a incapacidades e dependência. Objetivo: Construir e validar um índice de vulnerabilidade de famílias a incapacidades e dependência (IVF-ID). Método: Adaptou-se o Índice de Desenvolvimento da Família¹, que contém indicadores sociais, acrescentando indicadores de relações sociais e de saúde relacionados a incapacidades e dependência. O instrumento foi submetido a validação aparente, por meio da técnica Delphi, tendo passado duas rodadas de avaliação dos juízes, até atingir o consenso. O instrumento resultante foi aplicado a 248 famílias acompanhadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família de uma região do município de São Paulo para construção IVF-ID, que posteriormente foi aplicado em mais 248 famílias de outra região do município, com perfil demográfico e social distinto para validação. Resultados: A análise fatorial selecionou 57 questões distribuídas em sete fatores. O Índice, composto pelo agrupamento de três fatores, passou a ser designado IVF-ID Total, composto pelas dimensões Condições de Saúde (CSA) e Condições Sociais (CSO). Foram definidos pontos de corte para o IVF-ID Total e para a dimensão CSA. O IVF-ID mostrou-se confiável e válido ao ser aplicado em duas populações com vulnerabilidades sociais e perfis demográficos distintos. Ao se aplicar o IVF-ID total, não houve diferença significativa entre as duas regiões (54,8% x 58,1%; $p=0,469$), porém em relação à vulnerabilidade relacionada à dimensão CSA, a diferença foi significativa entre as duas regiões, em relação sendo ao número maior de famílias vulneráveis (47,6% X 31,5%; $p< 0,001$). Conclusão: O IVF-ID poderá ser utilizado para o planejamento de ações que visem o monitoramento dos determinantes das condições de vida e saúde das famílias vulneráveis a incapacidades e dependência. O índice poderá servir ainda como um instrumento diagnóstico e de intervenção tanto na gestão como na assistência às famílias acompanhadas na Atenção Primária. Implicações para enfermagem: Espera-se que seja uma ferramenta útil para os enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família, pois permitirá identificar determinantes relacionados a incapacidades e dependência que deverão subsidiar o planejamento de ações de prevenção, acompanhamento e intervenção, com o intuito de monitorar as famílias e acionar recursos interdisciplinares e multiprofissionais, a fim de evitar o agravamento ou a instalação do desfecho em questão. Referência: 1. Carvalho M, Barros RP, Franco S. Índice de desenvolvimento da família. In: Acosta AR, Vitale MAF, organizadores. Família: redes, laços e políticas. São Paulo: Instituto de Estudos Especiais/Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2003. p. 241-65.